



## A QUÍMICA E A ARTE: PINTANDO A TABELA PERIÓDICA

**FERRAZ, Juliana Rodrigues<sup>1</sup>** (julianaferraz.07@gmail.com); **da SILVA, Orlando Dias<sup>2</sup>** (odiass2000@yahoo.com.br); **PEREIRA, Ademir de Souza** (ademirpereira@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup>Discente de Química na Escola Estadual Professora Floriana Lopes;

<sup>2</sup>Discente de Biologia na Escola Estadual Professora Floriana Lopes;

<sup>3</sup>Docente do curso de Química da UFGD.

Há, aproximadamente, 200 anos o homem sentiu a necessidade de organizar os átomos já descobertos, com o intuito de classificar e agrupá-los, na forma de elementos químicos, conforme as suas propriedades. Alguns modelos foram propostos, por exemplo: as tríades de Döbereiner (1817), o parafuso telúrico de Chancourtois (1862), as oitavas de Newlands (1864) e a atual Tabela Periódica foi proposta por Mendeleev (1869). Essa última foi, inicialmente, formada por 63 elementos químicos conhecidos conforme a sua massa atômica e também previu algumas características de elementos que ainda seriam descobertos, assim o cientista recebeu o título de pai da Tabela Periódica. Atualmente a tabela organiza 118 elementos em 18 famílias e 7 períodos e tornou-se um dos grandes instrumentos para o ensino de Química e de outras Ciências. Considerou-se 2019 o Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos (*International Year of the Periodic Table of Chemical Elements - IYPT 2019*) na Conferência Geral da UNESCO no ano de 2017, visto que neste ano são comemorados 150 anos da descoberta do Sistema Periódico pelo cientista Mendeleev. O IYPT 2019 tem como finalidade reconhecer e sensibilizar a população sobre a importância e influência da Tabela Periódica por meio da sua história a popularização da ciência. A partir dessa fundamentação, realizou-se em uma escola pública da cidade de Dourados/MS, uma atividade comemorativa dos 150 anos da tabela periódica, que envolveu as seguintes etapas: (1) organização da atividade com os alunos, (2) discussão dos conceitos de química da tabela periódica e (3) pintura da tabela periódica no muro da escola. Além disso, os objetivos também estavam relacionados ao fato de divulgar a ciência no ambiente escolar e despertar a criatividade dos alunos. Estudantes de diferentes anos pensaram e executaram desenhos, como grafites das palavras Ciências e Química, a Tabela Periódica, entre outras artes, em uma parede da escola. Pintaram ao redor da tabela, representantes de desenhos animados. O herói escolhido por um dos alunos foi o Super Choque, um jovem que seu poder está relacionado a eletricidade, a cientista representada foi uma mulher negra, o que colaborou para enaltecer a importância da mulher na Ciência, já o personagem Pikachu, foi localizado acima dos metais de transição para enfatizar a boa condutividade elétrica dos metais. Após a atividade, a intérprete, formada em educação especial, utilizou a pintura como material didático com um aluno surdo e baixa visão, para ajudar no reconhecimento dos elementos químicos. A atividade foi importante para estimular o trabalho em equipe, a imaginação dos alunos, reconhecer a ciência nos personagens da ficção, além de estimular outros estudantes a participarem de projetos com arte.

**Palavras-chave:** Tabela periódica, sensibilização, elementos químicos.

**Agradecimentos:** A Escola Estadual Professora Floriana Lopes, aos alunos e professores que tornaram possível a realização desse projeto.